

TÍTULO: A TELESSAÚDE COMO FERRAMENTA DE ATUAÇÃO CONTRA A PANDEMIA DA COVID-19: TELEMONITORAMENTO, TELEORIENTAÇÃO E TELECONSULTA

PALAVRAS-CHAVES: telessaúde; COVID-19; hipertensão; monitoramento

Felipe Camargo Ferreira¹, João Pedro Wardani de Castro², Lucas Bressan Bosso³, João Gustavo Franco Vargas⁴, Nathan Nabozny⁵

¹ Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná, Brasil, Graduação em Medicina,
Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

² Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná, Brasil, Graduação em Medicina,
Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

³ Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná, Brasil, Graduação em Medicina,
Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

⁴ Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná, Brasil, Graduação em Medicina,
Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

⁵ Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná, Brasil, Graduação em Medicina,
Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

INTRODUÇÃO: A telessaúde é a expansão e melhoria dos serviços médicos por meio da tecnologia da informação e comunicação para fins diagnósticos, terapêuticos e preventivos. **OBJETIVO:** Verificar o alcance e a efetividade da telemedicina como ferramenta auxiliar no monitoramento e estratificação de risco da população hipertensa atendida por uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de um município do Paraná. **MÉTODO:** O estudo consistiu na aplicação da telemedicina através de visitas domiciliares feitas por acadêmicos, acompanhados da Agente Comunitária de Saúde, onde era feita uma avaliação de saúde com estratificação de risco cardiovascular. Isso era feito com auxílio do com auxílio do Centro de Diagnóstico Móvel (CDM) que

fornevia sinais vitais e um eletrocardiograma, unindo todos os dados em um sistema acessível aos profissionais da UBS. Foram realizadas 90 visitas, tanto a pacientes já cadastrados no sistema como hipertensos, e outros obtidos por busca ativa. A avaliação das intervenções e a satisfação dos pacientes foram obtidas por meio de questionários elaborados pela equipe **RESULTADOS:** Percebeu-se por questionários e transcrições de discurso que a população atendida teve um alto grau de satisfação com as visitas, principalmente pela acessibilidade, comodidade de ser atendido em casa, sem filas, aglomerações e ambientes estressantes, portando técnicas e materiais correspondentes a um atendimento presencial. Muitos pacientes, principalmente acamados, moradores solitários e aqueles distantes da UBS, estavam há um intervalo prolongado sem monitoramento de sua pressão, e 30% não a tinham controlada. Pela estratificação de risco cardiovascular, 4,4% dos pacientes foram classificados como baixo risco, 30% como moderado risco e 65,5% como ao menos alto risco, fornecendo informações relevantes para a conduta de acompanhamento em longo prazo **CONCLUSÃO:** A telessaúde representa uma alternativa importante para o desafogamento da atenção primária à saúde, em várias especialidades médicas, além do monitoramento mais descentralizado, personalizado e frequente. Para os pacientes, a telemedicina propiciou uma sensação de conforto, acolhimento e atenção à sua saúde, enquanto contribuía para o desafogamento do sistema primário de saúde. O contexto de cada população abordada deve ser cuidadosamente observado para garantir adesão, funcionalidade e precisão de dados.